

## **CASO CESARE BATTISTI - COMITIVA DE PARLAMENTARES E DE MOVIMENTOS SOCIAIS VISITARÁ MINISTRO TÓFFOLI**

Na próxima Terça-feira, dia 03 de novembro, uma comitiva suprapartidária de parlamentares do Congresso Nacional, acompanhada de representantes de diversas entidades da sociedade civil organizada, estará sendo recebida pelo Ministro Antonio Dias Tóffoli. A pauta do encontro é o processo de extradição do escritor italiano e perseguido político CESARE BATTISTI, que atualmente encontra-se preso na Papuda.

Os parlamentares e movimentos sociais não concordam com a possibilidade de o Brasil vir a promover a extradição de Cesare Battisti, **a exemplo do Caso Olga Benário**, tendo em vista as inúmeras incoerências e mentiras existentes no processo do extraditando.

Entre as incoerências estão o fato de estarem sendo imputados a ele dois crimes que aconteceram simultaneamente a uma distância de aproximadamente 500 km um do outro. Outro fato grave são as procurações falsificadas com as quais os advogados de defesa de Cesare atuaram em seu processo. Esses advogados eram ao mesmo tempo defensores daqueles que incriminaram CESARE para escaparem das torturas a que eram submetidos pelo agentes do Estado Italiano.

Diante de evidências de alta gravidade no quesito de violação de Direitos Humanos, a CDHM não poderia permanecer inerte às matérias veiculadas pela imprensa nacional e aos debates acontecidos durante a semana de extensão da UNB, na qual o caso foi revolvido com profundidade.

Há uma compreensão ampliada de que o Ministro Tóffoli não pode se omitir de participar do julgamento em tela sob pena de convalidar uma posição que contraria a defesa dos Direitos Humanos que estão amparadas por legislação interna e por acordos e convenções assinados pelo Brasil

O Brasil é soberano e não pode submeter a sua soberania a nenhum interesse de qualquer outro Estado, principalmente quando esses interesses violam flagrantemente a legalidade tão preconizada por todas as legislações dos países de primeiro mundo.